

A LOGÍSTICA DO DESPERDÍCIO: UMA ABORDAGEM SOBRE A ADMINISTRAÇÃO DE ESTOQUES

Aluno: João Marcelo Tertuliano F. de Pires
Orientador: André Lacombe Penna da Rocha

Introdução

O objetivo maior deste trabalho foi identificar causas de perdas e desperdícios em um sistema de gerenciamento de estoque. Este tema tem sido relevante no ambiente brasileiro, uma vez que permite reduzir custos com a manutenção de ativos imobilizados sob a forma de estoque. Sendo o custo de oportunidade a maior representação deste peso nas contas da empresa, e este influenciado pelas taxas de juros do país, não é difícil compreender o seu peso sobre a performance logística, dado que o Brasil apresenta a maior taxa do mundo.

Contudo, a redução de custos não é o único motivador para a realização deste trabalho. O nível de serviço logístico é diretamente impactado pela eficiência do gerenciamento de estoques, visto que tem como resultado a disponibilidade ou não de mercadorias ao cliente no momento da compra e entrega.

A redução de perdas em estoque e o acréscimo do nível de serviços prestados aos demais elos da cadeia de distribuição são 2 benefícios potenciais relevantes para o meio empresarial. Este trabalho traz como resultado um diagnóstico de falhas de controle de estoque de uma empresa focal selecionada como estudo de caso.

Metodologia

O procedimento utilizado para alcançar o objetivo da pesquisa teve início com uma revisão bibliográfica. A partir desta etapa, quando foram levantados métodos de controle de armazenagem e estoque, foi realizada uma pesquisa de campo na empresa focal, localizada na região de Recife (PE).

O método escolhido para a pesquisa de campo foi a observação *in loco* em uma empresa que serviu de estudo de caso.

No primeiro momento foram identificados os modelos de gestão utilizados pela empresa e contrastados com os modelos encontrados na bibliografia [1, 2, 3]. A partir deste estágio foi possível identificar até que ponto a aplicação prática dos procedimentos estava de acordo com o planejado. O contraste entre o planejado e o observado serviu de base para se chegar às primeiras conclusões e levantamentos de novas hipóteses.

O problema maior identificado na empresa foi a incompatibilidade de informações entre o sistema de contagem *in loco* e os registros oficiais de estoque, fruto da aplicação do sistema de gestão adotado. Para identificar a origem do problema, procedeu-se a um levantamento dos critérios utilizados pela empresa para contabilizar a entrada e a saída de mercadorias, assim como seus procedimentos.

Conclusões

Observou-se que os procedimentos gerenciais de armazenagem, e a conseqüente contabilização de estoque, não são adequados, principalmente por problemas de pessoal. A despeito do uso de alguns procedimentos básicos e já amplamente conhecidos de gestão de

estoques, o maior problema reside na alocação de espaços equivocados por parte dos funcionários do centro de distribuição. Embora a implantação de sistema de rastreamento de carga possam ser implantados para amenizar tal problema, esta alocação de espaços de armazenagem com critérios que fogem do estipulado trás 2 possíveis hipóteses a serem testadas.

Primeiramente, se devem ao despreparo dos funcionários envolvidos. Esta possível explicação é aceitável, dado que o gerenciamento de um centro de distribuição comporta uma série de passos minuciosos e que podem, por descuido, gerar “perdas de controle”. Em segundo lugar, a hipótese de que este procedimento é planejado por parte dos funcionários, propositadamente, já que o resultado maior deste processo é o desaparecimento de mercadorias de alto valor agregado: aparelhos celulares.

Ambas hipóteses não foram ainda testadas plenamente, já que dependem de uma segunda visita de campo, planejada para o período de recesso acadêmico.

Bibliografia

- 1 – BALLOU, Ronald. – Logística Empresarial. Atlas, 1995.
- 2 – CHRISTOPHER, Martin. A Logística do Marketing. Futura, 1997.
- 3 – BOWERSOX, Donald & David CLOSS. Logística Empresarial: O Processo de Integração da Cadeia de Suprimentos.